

[#4]

ESPECIAL SEMANA SANTA

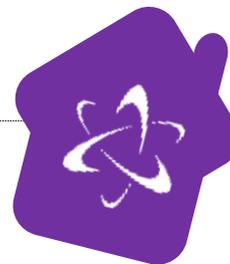
4 DE ABRIL DE 2020



XÉNONEMCAS 

Jogos, lemas, desafios e tarefas em tempo de quarentena!

ÍNDICE



- **Meios de formação** para esta semana.
- Acompanhar o **Tríduo Pascal**.
- **10 sugestões** para a Semana Santa.
- **Lema** para os mais novos.
- **Temas** para os 5 desafios #04.
- +5 Bons **livros** [especial Semana Santa].
- +6 Bons **filmes** [especial Semana Santa].
- Do cancionero
- Algumas **notícias**.
- Soluções do **Quarenténon** #03.

Caros sócios e famílias

Já sabem como funciona: tarefas e desafios para estes dias.
Agora também todo o material on-line:

clubexenon.org/emcasa

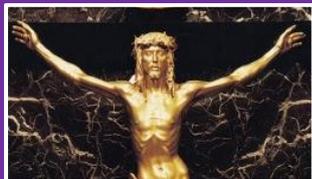


Há tarefas para a semana inteira! Primeiro estão os trabalhos da escola.
Pedimos aos pais que ajudem os rapazes a usar um e-mail ou telemóvel para ir comunicando com o Clube, se concordarem.

Meios de formação

VIVER A SEMANA SANTA

X1&X2



Lê o lema que está na página 6 deste caderno. Pede ajuda aos teus pais e faz um propósito para estar mais perto de Jesus durante a semana mais importante do ano.

Texto **AQUI**.

Se perdeste algum dos meios de formação das últimas semanas, ainda os podes ler, ouvir ou ler em **clubexenon.org/emcasa**.

Também podes ler o artigo **“Amou-nos até ao fim”** que explica o que é a Semana Santa. Usa-o para a leitura espiritual de sábado ou domingo e assim preparas-te bem.

X3



Ouve a palestra dada pelo Pe. José Maria e decide como vais acompanhar o Senhor na Sua Paixão. Podes fazer como o burrinho que levou Jesus em Jerusalém.

Áudio **AQUI**.

Mas sobretudo, lê um pouco do Evangelho. Aqui tens as ligações para os capítulos finais dos 4 Evangelhos, que relatam a Última Ceia, a Paixão e a morte de Jesus.

MATEUS 26-28

LUCAS 22-24

MARCOS 14-16

JOÃO 13-21

+VELHOS



Meditação em vídeo. Será que este ano não vai haver Semana Santa? Que coisas podes fazer para que estes dias sejam diferentes de todos os outros da quarentena?

Vídeo **AQUI**.

De 5.ª feira Santa até ao Domingo da Ressurreição
ACOMPANHAR O TRÍDUO PASCAL



5.ª FEIRA

**Ceia
do Senhor**



Sé de Lisboa

19h00

D. Manuel
Clemente
Ver ligação **AQUI.**

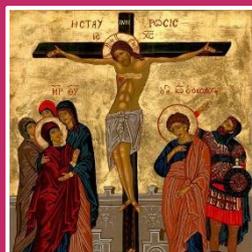
Roma

17h00

Papa Francisco
Ver ligação **AQUI.**

6.ª FEIRA

**Paixão
do Senhor**



Sé de Lisboa

15h00

D. Manuel
Clemente
Ver ligação **AQUI.**

Roma

17h00

Papa Francisco
Ver ligação **AQUI.**

18h00

Via Sacra
Papa Francisco

SÁBADO

**Vigília
Pascal**



Sé de Lisboa

21h30

D. Manuel
Clemente
Ver ligação **AQUI.**

Roma

20h00

Papa Francisco
Ver ligação **AQUI.**

DOMINGO

**Missa
de Páscoa**



Sé de Lisboa

10h30

D. Manuel
Clemente
Ver ligação **AQUI.**

Roma

10h00

Papa Francisco
Ver ligação **AQUI.**

11h00

Urbi et Orbi
Papa Francisco



Além das ideias dos cadernos anteriores

10 IDEIAS PARA A SEMANA SANTA EM QUARENTENA

01 Devoção ao Crucifixo

Se ainda não o fazes, nestes dias podes andar com uma pequena Cruz no bolso. Sempre que lhe tocares, diz uma oração a Jesus, por exemplo: “Obrigado por teres ficado na Eucaristia” ou “Quero amar-te como Tu me amas” recordando os momentos da 5.^a e 6.^a feira Santas.

02 O perdão dos pecados

Como não te podes confessar com um sacerdote, procura pedir perdão a Jesus pelos teus pecados. O **Papa explica AQUI** como o podes fazer. Assim que puderes, depois da quarentena, confessa-te também dessas coisas. Neste artigo tens uma explicação mais detalhada.

03 Telefonar à família

Filho, liga à tia que faz anos hoje... E nunca te apetece! Mas nestes dias tens que ligar para desejar uma boa Páscoa. Sugestão: liga a toda a família próxima, mesmo que te custe e tenhas vergonha.

04 Tríduo Pascal em Família

Vê este caderno feito pelo Pe. Ricardo Figueiredo, cheio de ideias para viver em

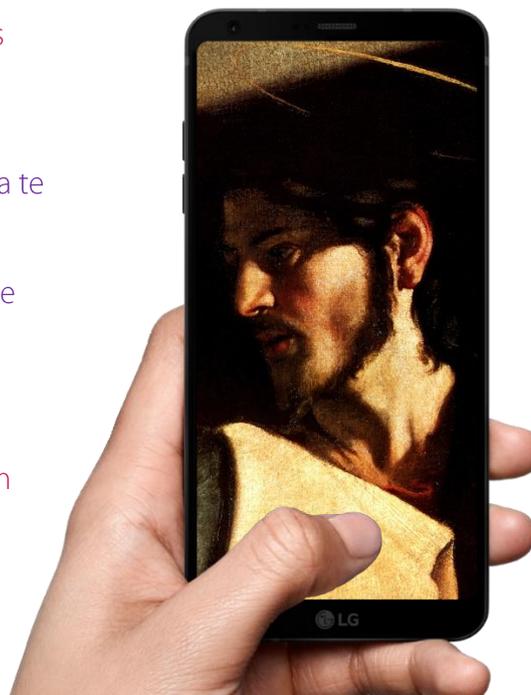
família o tríduo. Tem orações, cânticos e outras sugestões.

05 Meditações diárias de D. Javier Echevarría

Podes ouvir ou ler **meditações** para todos os dias da Semana Santa, pregadas pelo anterior Prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, que faleceu em 2016.

06 Imagem de Jesus no telemóvel

Um modo simples de dizer mais coisas a Jesus durante o dia é ter uma imagem dEle no telemóvel que nos lembre de rezar.



07 Veste-te bem!

Não tens que pôr gravata, mas nos dias mais importantes desta semana lembra-te que celebramos a Instituição da Missa, a Paixão de Jesus e a Sua Ressurreição: veste-te um pouco melhor, com camisa por exemplo.

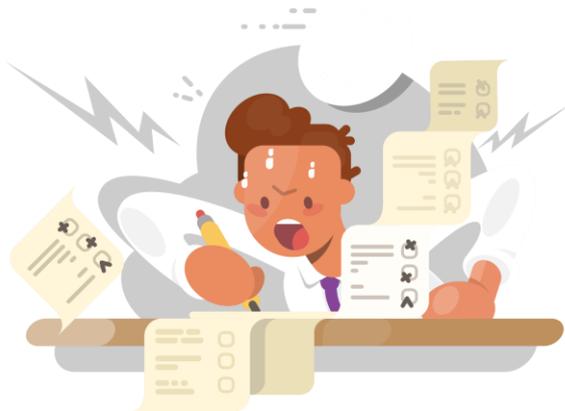
08 Devoção a Nossa Senhora das Dores

Já reparaste que, sempre que rezamos a ladainha do terço, chamamos a Nossa Senhora Virgem Dolorosa? Porque viu o Seu filho morrer na Cruz. Pede-lhe ajuda para as dificuldades e sacrifícios desta quarentena, e por todos aqueles que estão a sofrer.



09 Mais serviço, menos amêndoas!

No Domingo vais ter doces em casa para festejar. Mas pensa que o melhor modo de festejar é procurar que os outros estejam alegres: além de comer amêndoas, faz muitos favores que deixem os teus pais e irmãos contentes.



10 Exame da quarentena

Aproveita os dias de férias da escola para olhar para trás e pergunta: como vivi os dias de quarentena até agora? Talvez possas melhorar o modo de aproveitar o tempo, a intensidade no trabalho, o bom humor, a simpatia ou tempo dedicado a Deus.

[Todas as ideias dos cadernos anteriores continuam de pé! Mesmo com menos trabalhos da escola, tenta fazer muitas e boas coisas esta semana.]

Lema para os mais novos [X1 e X2] COM JESUS NO HORTO

Terminada a última ceia, o jantar do lava-pés de que falámos há duas semanas, Jesus saiu com os discípulos para um jardim que havia ali perto, chamado Horto das Oliveiras. Uma atmosfera pesada abate-se sobre os discípulos ao reparar que Jesus parece triste e abatido. Estavam habituados a ver o Mestre sorridente, bem-disposto, sempre com palavras de ânimo, campeão do bom humor, mas esta mudança deixa-os atarantados e refugiam-se no sono.

Jesus afasta-se um pouco deles. É a hora do demónio, abate-se sobre Jesus o peso dos pecados de todos os homens de todos os tempos, e cai de joelhos. Doem-lhe as nossas ofensas. Chora. Sua sangue. Pede aos discípulos que rezem com ele, adormecem. Jesus está completamente só!

“Pai, se possível, afasta de mim este cálice, porém não se faça a minha vontade mas a Tua” e um arrepio percorre a espinha de quem escuta estas palavras.

Algazarra e archotes, aproxima-se gente. À frente dos soldados vem Judas, um amigo de quem Jesus gostava muito, a quem Jesus tinha convidado para o seguir enquanto pregava pelas aldeias e cidades. Há já algum tempo Judas andava triste, desiludido, mas

em vez de falar com o seu melhor amigo, guardou os seus problemas dentro de si, onde foram apodrecendo. A Jesus dói-lhe muito a traição do amigo, mas nem por isso deixou de gostar muito de Judas. Os discípulos estão aterrorizados, Pedro pega na espada e defende o Mestre, mas Jesus interrompe-o:

“Basta! Quem vive pela espada morre pela espada”, Pedro não compreende a atitude de Jesus. Não é este o Jesus que andou sobre as águas? Não viu Pedro a multiplicar pães e peixes, a amainar os ventos e a tempestade, a curar doentes de nascença e até a ressuscitar mortos? Como é que Jesus, o Messias, o Filho de Deus Vivo, se pode deixar prender? Pedro está disposto a dar a vida lutando para defender Jesus, mas humilhar-se ao ponto de se deixar prender... sem sequer oferecer resistência? Isso não! E foge. E com Pedro destroçam também os restantes discípulos.

Jesus deixa-se levar pelos soldados, e prossegue a noite mais dolorosa, e ao mesmo tempo mais bonita, da nossa História.



Jesus está sozinho, os seus amigos, os discípulos, amedrontaram-se e abandonaram-no. Queres acompanhá-LO tu, de um modo especial, nesta Semana Santa que começa amanhã, com o Domingo de Ramos?

Para poderes seguir Jesus, tens de rezar um pouco todos os dias, tal como Ele pediu aos amigos no Horto. Porque não combinas com ele um tempo de oração diária (tu e Ele, uns minutos, no teu quarto)? Também pode ser alguma oração em família, por exemplo, o terço. O que importa é que Lhe digas olá e que fales com Ele todos os dias.

Depois podes-te lembrar daquelas palavras de Jesus: “Todas as vezes que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes”. Portanto não vale rezar todos os dias e depois arreliar os manos! E continua o esforço por ajudar em casa, mesmo que já tenhas contribuído muito nas últimas semanas, mesmo que já estejas um pouco cansado.

Por último, faz um bom ato de contrição, diz a Jesus a grande pena que tens por todas as vezes que O ofendeste e por todas as vezes em que te esqueceste dEle e Lhe foste indiferente. É costume os cristãos confessarem-se antes da Páscoa, esta Páscoa será muito difícil fazê-lo, por isso faz

um exame de consciência: pensa como tem sido a tua relação com Deus, a tua relação com os pais, e com os manos, e com os teus amigos, e pede-lhe perdão por essas coisas que te dão vergonha e pena. No final podes dizer: “Meu Senhor e Meu Deus, tenho muita pena de Te ter ofendido, ajuda-me a não tornar a pecar.”

Se calhar estás habituado a pensar nos discípulos como jovens que tiveram a grande sorte de conviver com Jesus, e que depois foram muito Santos. Mas como acabámos de ver, eles também tinham as suas falhas, no momento mais difícil da vida de Jesus não o conseguiram acompanhar, acobardaram-se e fugiram! Então, perguntas tu, como é que chegaram a ser tão Santos? Por um lado não abandonaram nunca a oração, e por outro recomeçaram muitas vezes. Depois de cada queda, de cada abandono, da cada “não” a Deus, caíram em si, arrependeram-se, fizeram um ato de profunda contrição e recomeçaram nesse mesmo instante.

Sabes que mais tarde, depois de muita oração e muitos “começar e recomeçar”, Pedro compreendeu o incompreensível, e também ele se deixou prender e crucificar em Roma, concluindo assim o caminho que não tinha podido trilhar, quando Jesus lhe pediu que guardasse a espada.

DESAFIOS DA SEMANA #04

01 QUARENTÉNON!

Durante o período de quarentena devido ao novo vírus, o Clube Xénon desafia os seus sócios a encontrar uma explicação para uma chamada feita para o 112, no dia 19 de julho de 2021.

O objetivo do desafio é apresentar uma história que enquadre os factos relativos a essa chamada telefónica com recurso a perguntas de resposta 'sim' e 'não'. Não é necessário descobrir aquilo que se passou após a chamada telefónica.

CHARADA

- o Na sala-de-estar do Centro Operacional do Norte do 112, no dia 19 de julho de 2021, segunda-feira, às 22:55, um agente da PSP, encostado a uma parede, bebe um café enquanto aguarda o começo do seu turno no atendimento à linha europeia de emergência.
- o É, então, que entra na sala-de-estar o colega que terá de render. Vem com um ar algo indignado. "Passou-se alguma coisa?", perguntou o primeiro, desencostando-se da parede o cumprimentar. "Nem sabes o que acabou de me cair em mãos!", respondeu, suspirando, "Um adulto ferido no meio do nada e umas quantas dezenas de crianças desaparecidas.". "Umas quantas?", perguntou o primeiro, soltando uma pequena risada. "Pois, não sabem ao certo! Já enviámos duas patrulhas para o local."

REGRAS

- o Até às 15:00 do dia 5 de abril de 2020, domingo, todos aqueles que queiram participar na atividade devem ao Tozé que os ponha no grupo de Whatsapp [932860919].



- Todos os dias, desde o dia 5 de abril de 2020, domingo, até ao dia 10 de abril de 2020, sexta-feira, desde as 15:00 até às 22:00, cada participante deverá enviar três perguntas de resposta 'sim' ou 'não' para o grupo de Whatsapp do ponto anterior. As perguntas serão visíveis por todos os participantes e devem ser feitas por forma a encontrar uma história capaz de enquadrar o facto narrado acima. Pede-se que as três perguntas sejam enviadas em três mensagens distintas e que o grupo seja utilizado apenas para enviar perguntas.
- Até às 23:00 de cada dia, o Tozé enviará as respostas a todas as perguntas colocadas no grupo. Mais uma vez, as respostas serão visíveis por todos os participantes. O Tozé reserva-se o direito de, quando necessário, responder às perguntas de resposta 'sim' ou 'não' com respostas que não sejam nem 'sim' nem 'não'.
- O Tozé atribuirá classificações às perguntas feitas pelos participantes. Concederá três pontos às perguntas cujas respostas proporcionem informações extraordinariamente relevantes para desvendar o caso, dois pontos às perguntas cujas respostas proporcionem informações relevantes para desvendar o caso e um ponto a todas as restantes perguntas. As pontuações vão sendo atualizadas todos os dias e enviadas para o mesmo grupo de Whatsapp.
- Até às 15:00 do dia 11 de abril de 2020, sábado, os participantes terão de enviar a sua versão final dos factos. As histórias serão seriadas de acordo com o seu grau de precisão. Então, a primeira receberá 10 pontos, a segunda receberá 8 pontos, e assim por diante.
- O vencedor da atividade é aquele que tiver mais pontos quando esta terminar.

PRÉMIO

- O vencedor receberá um prémio chorudíssimo em guloseimas, que será entregue diretamente no domicílio, com direito a uma foto para o Insta do Clube Xénon.

OBSERVAÇÕES

- Se houver irmãos ou famílias a participar nesta atividade, terão obrigatoriamente de participar em equipa. Como qualquer outro participante, terão o direito de fazer 3 perguntas por dia.
- Os casos omissos serão resolvidos pelo Tozé.

02 Escrever uma CARTA para o Xénon!

Pega num papel e numa caneta. Começa por escrever "Casa" e a data. Depois continuas com "Caro Xénon"... Já começaste a escrever uma carta! Não precisas de ir ao correio. Tira uma fotografia à carta e envia para o mail do clube ou para algum dos monitores. Quando regressarmos à vida normal, podes trazer as cartas para o Xénon em papel. Para este desafio podes pedir ajuda a alguém.

Tema da semana #04 [mesmo tema]

O que vais fazer quando a quarentena terminar.

03 Fazer um FILME!

Este desafio é ao mesmo tempo um concurso. Junta todas as pessoas da família e pensem num pequeno filme, com 1 minuto no máximo, que possam filmar com o telemóvel. O vídeo mais engraçado vai receber um prémio.

Tema da semana #04

Fazer um filme sobre a quarentena ao fim de 3 meses fechado em casa!

04 Aceitar o desafio SURPRESA.

Este é pessoal mas podes pedir ao pai ou à mãe que te avaliem. Todas as semanas te deixamos um desafio para melhorares como pessoa.

Desafio surpresa da semana #04

Jejum! Sexta-feira Santa é dia de jejum. Além desse pequeno sacrifício na comida, também podes fazer pequenos momentos de jejum do telemóvel ou das brincadeiras, para passar mais tempo a conversar e ajudar os outros.

05 TELEFONAR ao preceptor!

Para que ele puxe por ti e te ajude a aproveitar bem estes dias.

O telefone do teu preceptor está aqui: Pedro Viana 915065673, John 925242329, Gonçalo 961078645, Topê 969816247, Tozé 932860919, Nuno Borges 913299555, Nuno Atalho 961201605, Pedro Raposo 910931363, Pedro Lopes 932132154. Se algum não puder atender devolverá a chamada assim que conseguir (como vais ligar do telefone dos pais, se não atender envia uma mensagem a dizer que eras tu!).

+5 BONS LIVROS

As Aventuras de Sherlock Holmes – Arthur Conan Doyle

Sempre assistido pelo inestimável Doutor Watson, Sherlock Holmes nunca deixa por resolver os casos que lhe são apresentados. Graças ao seu método lógico-dedutivo, Holmes consegue sempre surpreender os leitores com as suas deduções, recorrendo aos pormenores mais triviais para solucionar mistérios aparentemente insolúveis, com a inteligência e a acutilância que o transformaram numa das mais brilhantes e fascinantes personagens da literatura policial.

DISPONÍVEL EM

- o FNAC: <https://www.wook.pt/livro/as-aventuras-de-sherlock-holmes-arthur-conan-doyle/3501418>

Sandokan, O Pirata da Malásia – Emilio Salgari

Sandokan, o Tigre da Malásia, é um pirata que espalha a morte e o terror pelos mares da Malásia. Mas a sua generosidade também é enorme. Juntamente com o português Eanes, Sandokan e os companheiros, tudo irão fazer para salvar Ada Corishan e libertar o seu noivo Tremal-Naik, o corajoso caçador de tigres, aprisionado pelo inglês James Brooke.

DISPONÍVEL EM

- o FNAC: <https://www.wook.pt/livro/sandokan-o-pirata-da-malasia-emilio-salgari/10996762>

Artur e os Minimeus – Luc Besson

Artur vive no campo com a avó, feliz no seu mundo de brincadeiras. Mas um dia, a vida tranquila de Artur é abalada pela ameaça implacável de um homem poderoso, que quer ficar com a casa da avó. Sem quaisquer escrúpulos, consegue intimar a velha senhora a abandonar a casa em 48 horas, caso não consiga pagar uma antiga dívida. Mas há um tesouro, escondido algures no jardim, que os poderia salvar. No entanto, só o avô, que desapareceu misteriosamente há quase quatro anos,

conhece o seu paradeiro. O nosso herói decide entrar em acção e sozinho, descobre um segredo fantástico que o pode conduzir ao avô - a "chave" para passar para o mundo dos Minimeus - e parte para uma aventura inesquecível. Especialmente recomendado para rapazes do 1º ao 6º ano.

DISPONÍVEL EM

- o FNAC: <https://www.wook.pt/livro/artur-e-os-minimeus-luc-besson/39585>

SEMANA SANTA

Ben Hur – Lew Wallace

Filho de um nobre, Ben-Hur é condenado a trabalhar nas galeras por ter, acidentalmente, atingido o procurador romano. Ao longo do livro é estabelecido um paralelo entre a vida de Jesus e a do herói — Judah Ben-Hur, que empreende, uma viagem de descoberta pelo mundo mediterrânico partindo de Jerusalém, passando Por Nazaré e pelas galeras até Roma.

DISPONÍVEL EM

- o FNAC: <https://www.fnac.pt/Ben-Hur-Lew-Wallace/a176431>

Via Sacra – S. Josemaria

Nas páginas desta "Via Sacra" São Josemaria acompanha Nosso Senhor durante as catorze estações até à sua morte redentora no Calvário.

DISPONÍVEL EM

- o FNAC: http://pt.escrivaworks.org/book/via_sacra.htm

+6 BONS FILMES

The Boy Who Harnessed the Wind

Ano: 2019; Duração: 117 min

Sinopse: Um rapaz de 13 anos tem de abandonar a escola que adora quando a sua família já não consegue financiar mais os seus estudos. Então ele infiltra-se na biblioteca para descobrir como salvar a sua aldeia da fome.



The Lord of the Rings: The Fellowship of the Ring

Ano: 2001; Duração: 178 min

Sinopse: Um pequeno Hobbit do Shire empreende uma viagem com mais oito companheiros para destruir o poderoso Anel Um e salvar a Terra Média das garras do temível Senhor das Trevas Sauron.



A Hidden Life

Ano: 2019; Duração: 174 min

Sinopse: Um agricultor austríaco de uma aldeia perdida nos Alpes debate-se com o dilema de jurar fidelidade a Hitler e servir o seu país, ou recusar o juramento enfrentando a ameaça de execução e expondo a sua família às prováveis repercussões.

Especialmente indicado para pais e mais velhos, com apurado sentido estético. Faz o que quiseres com esta indicação....



SEMANA SANTA

The Prince of Egypt

Ano: 1998; Duração: 96 min

Sinopse: Este é a história extraordinária de dois irmãos chamados Ramsés II e Moisés, um nascido de sangue real e outro órfão com um passado secreto.

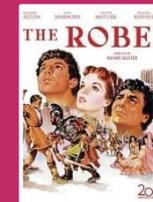
Crescendo como melhores amigos, partilham um forte vínculo de juventude de espírito livre e rivalidade saudável. Mas a verdade acabará por colocá-los em confronto, pois um torna-se o governante do império mais poderoso da Terra e o outro o líder escolhido do seu povo.



The Robe

Ano: 1953; Duração: 130 min

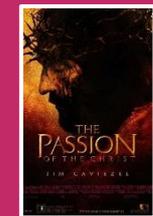
Sinopse: O tribuno Marcelo Gálio preside à crucificação de Jesus cumprindo as ordens do governador da Judeia, Pôncio Pilatos. Mais tarde ao jogo ganha a túnica de Jesus e é atormentado por pesadelos e terríveis visões. Decide regressar à Judeia para perceber melhor quem era o homem que tinha crucificado.



The Passion of the Christ

Ano: 2004; Duração: 127 min

Sinopse: As últimas 12 horas da vida de Jesus de Nazaré. Judas acelera a prisão de Jesus, entregando-o aos soldados. Pedro foge. João acompanha Maria, Mãe de Jesus, e Maria Magdalena, horrorizadas enquanto Jesus é torturado e condenado à morte por Pôncio Pilatos. [filme para mais velhos.



CANCIONEIRO

Uma música do nosso cancionero para ensinares à família em cada semana. Na próxima festa canta toda a gente!

CHICO MARAVILHAS

(LÁ, MI)

(RE, SOL, LA, RE/MI)

Fui no Domingo a Cacilhas
Mais o Chico Maravilhas
Comer uma caldeirada.
A gente não nada em "taco"
Mas vai dando p'ró tabaco
E p'ra regar a salada.

E porque isto é mesmo assim
A gente morre e o "pilim"
Não vai p'rá cova c'a gen... Te!
E antes gastá-lo no tacho
Que na farmácia, é o q'eu acho
Isto é que é principalmente, aí...

Terminada a refeição
Ao entrar na embarcação
Começou a grande espiga.
O "mangas" abriu o bico
Pôs-se a mandar vir c'o Chico
E o Chico arriou a jiga.

Eu p'ra acalmar a tormenta
Ainda disse "Óh Chico augenta!"
Mas o mangas insisti... U!
E o Chico sem intenção
Deu-lhe um ligeiro encontrão
E atirou c'o tipo ao rio, aí...

O sócio do outro meco
Quis-se armar em malandrecos
mas a gente já estava quentes.
Veio p'ra mim desnordeado
Mandei-lhe com o penteado
Que o pus a cuspir os dentes.

Veio outro, veio outra ideia
Desarrumei-lhe a plateia
E mais outro: fui-lhe ao foci... Nho!
E o Chico por seu lado
Só p'ra não ficar parado
Aviou quatro sozinho, aí...

Fez-se uma grande molhada
Desatou tudo à estalada
Eu e o Chico no centro.
Naquela calamidade
Apareceu a autoridade
E meteu-nos todos dentro.

Não tenho vida p'ra isto
E no futuro eu desisto
De me meter noutra alha... Dal!
Nunca mais vou a cacilhas
Mais o Chico Maravilhas
Comer outra caldeirada, áiii...



OUVIR AQUI

NOTÍCIAS!

Algumas novidades aqui de casa e do Xénon espalhado pela cidade.

NO CLUBE

Aqui no Xénon, o desporto do momento é **ténis com raquetes de padel**. É que fica mais fácil e disfarça a nossa falta de jeito.

Já está reparada a **tabela de basket** que tínhamos tirado. Agora vamos colocá-la à altura oficial: acabaram-se os afundaços!

O mais divertido destes dias é fazer **filmes**. Esperamos que todos tenham visto o grande papel representado pelo Agente Atalho da Polícia Judiciária.



O **Clube Nau** fez 1 ano no dia 2 de abril. Fizemos uma festa mas não apareceu ninguém! Grande clube e grandes nautas: parabéns!

CONCURSOS

O **Vasco Frazão** ganhou o Quarenténon #02. Já encomendámos o prémio no supermercado online e diz que chega no dia 1 de maio!

CARTAS

A **família Ganilho Santos** fez biscoitos do Xénon. Xénoitos portanto. Digam que não são apetitosos:



O **Luís Campos Pereira** escreveu. Tem batido palmas na varanda todas as noites e até já apareceu no jornal.

SOLUÇÃO DO QUARENTÉNON #03

Será que assaltaram o nosso vizinho?

Era dia 10 de março de 2020. Vivia-se, em Portugal, uma situação algo confusa: um estranho vírus projetava a sua sombra sobre todo o país, ameaçando trancar as pessoas em suas casas. Já não se via muita gente a andar por aí, e nem mesmo o Xénon escapava a esta desertificação. Na tarde desse dia, só se encontravam dois sócios nas instalações do clube, ambos muito novos. Para proteger as suas identidades, vamos chamá-los Reinaldo e Rodolfo.

Como não tinham trabalhos de casa – pelo menos assim o garantiram aos monitores –, decidiram fazer um baliza-a-baliza. Mas o Rodolfo, que não era tão dotado quanto isso para o futebol, acabou por mandar a bola para as couves, neste caso, as couves do vizinho.

“Agora, tens de ir lá buscar a bola!”, exclamou o Reinaldo, todo chateado. “Mas eu não consigo trepar o muro!”, desculpou-se o Rodolfo, pensando não tanto no muro que teria de escalar, mas, sobretudo, no maléfico vizinho do Clube Xénon e nos seus cães aterradores. “Vá, eu ajudo-te a trepar...”, tranquilizou-o o Reinaldo. “E vens comigo?”, pediu o Rodolfo com um olhar suplicante, ao que o Reinaldo, suspirando, acenou afirmativamente.

Uma vez ultrapassado o muro – tarefa que se revelou estranhamente simples para o Rodolfo –, viram-se dentro do terreno do vizinho e

rapidamente localizaram a bola perdida. Ao aproximarem-se dela, contudo, dois cães monstruosamente grandes vieram a correr na sua direção, prontos a comê-los vivos e a roerem-nos até aos ossos. Sem outra hipótese de fuga, os dois rapazes pegaram rapidamente na bola e subiram aos ramos do pinheiro mais próximo, escapando, por uma nesga, a uma morte terrível às mãos – ou, antes, às patas –, dos cães.

Não tinham, agora, como sair daquele malfadado sítio. Os cães, rosnando, fixavam os seus pequenos olhos cruéis nos invasores, e, ao mais pequeno movimento dos dois rapazes, desatavam a ladrar com toda a força. O Reinaldo, olhando de esguelha para o seu amigo, apercebeu-se de que o Rodolfo estava bastante assustado e à beira das lágrimas.



Foi, então, que começou a chover a potes, e os dois sócios, sem se poderem abrigar em lado nenhum, acabaram por ficar ensopados até aos ossos. E isto foi a gota de água para o Rodolfo. Desatou a chorar e a dizer, entre soluços, que “bem sabia que isto ia correr mal!”. A princípio, o Reinaldo olhou para ele com surpresa, mas, depois, sentiu pena dele. E, em vez de gozar com o amigo, decidiu fazer-se valente e tentar, a todo o custo, tranquilizá-lo a alegrá-lo.

Teve, então, a ideia mais maluca de toda a sua vida. Pegou no seu canivete, cortou a parte exterior da bola de futebol do Xénon em duas – sem estragar a câmara de ar, claro –, e, sob o olhar atónito do Rodolfo, cobriu a sua própria cabeça com uma das metades, pondo a outra na cabeça do Rodolfo. “Pelo menos, morremos com a cabeça seca!”, sentenciou o Reinaldo. O Rodolfo, admirado, não conseguiu deixar de sorrir timidamente por entre as lágrimas.

Nisto, atraído, talvez, pelo esporádico ladrar dos seus cães, apareceu nem mais nem menos do que o vizinho do Clube Xénon. Era um homem velho, com um rosto rezingão e um olhar antipático, que, quando viu os dois rapazes pendurados numa das suas árvores, se pôs a praguejar. “Estou farto que os rapazes do Clube Xénon invadam o meu terreno! E, ainda por cima, põe-se a brincar aos guerreiros com os meus cães!”, exclamou, revoltado, notando que os dois rapazes tinham capacetes e que um deles estava armado com um canivete.

Então, agarrando os cães pelas coleiras com uma única mão, apontou, com a outra, para o

portão dos cavalos da sua casa. “Já embora daqui! Nunca mais vos quero ver por cá, seus meias-lecas!”, ordenou. Dito e feito. Os dois rapazes, atemorizados, saltaram da árvore para o chão e, deixando cair a câmara de ar da bola e os chapéus improvisados no chão enlameado, fugiram daquela casa a toda a velocidade para nunca mais lá voltar.

Soltando os seus cães, o vizinho olhou, com desprezo, para as duas metades da bola de futebol do Xénon e, repugnado, pegou nelas e atirou-as, de volta, para o Xénon. Já em relação à câmara de ar, pegando nela e olhando-a de vários ângulos diferentes, pensou: “Isto bem que podia dar um bom presente para os meus netos”. E, lavando-a na chuva que ainda caía a potes, levou a bola consigo para dentro de casa.

Aos nossos dois sócios, não aconteceu mais nada de especial nesse dia. Limitaram-se a fazer os trabalhos de casa que, afinal, os professores lhes tinham passado, depois de ouvirem uma breve reprimenda de um dos monitores por terem ido sozinhos ao Minicampus, ainda por cima no meio daquela chuva torrencial. “Castigo bem pequeno em comparação com o que nos podia ter acontecido nas mãos daquele temível vizinho!”, comentou o Reinaldo em surdina, sentindo-se, como o Rodolfo, profundamente agradecido.